

ESCOLAS PARTICULARES

Custo benefício é pra lá de positivo

Maioria dos profissionais que ingressam no mercado de trabalho é formada pelas instituições privadas de ensino superior. A qualidade das escolas particulares também foi comprovada pelo MEC

Nos últimos anos as escolas particulares vêm ocupando um espaço privilegiado entre as melhores instituições de ensino superior do país. Os números mostram esta realidade e a melhor notícia foi dada pelo próprio MEC: das 21 instituições que receberam nota 5 no Índice Geral de Cursos, que mede a qualidade das instituições de Ensino Superior do Brasil, 11 são particulares.

Os estudantes também têm reconhecido a melhoria da qualidade das escolas particulares. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2007 mostram que 76% dos universitários do país estão na rede privada. Essas instituições abrangem a maior parte dos alunos de nível superior, cerca de seis milhões de universitários (10,9% do total de 56,3 milhões de estudantes do país, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE).

Segundo o Censo do Ensino Superior, realizado em 2006 pelo MEC, há 2.270 instituições de Ensino Superior no Brasil, sendo 2.022 privadas (87,73%) e 248 públicas (12,27%). Em relação a número de matrículas, o censo identificou 4,6 milhões de matrículas em 2006 (aumento de 5% em relação a 2005), sendo 3,4 milhões nas particulares (74,14%) e 1,2 milhões nas públicas (25,86%).

Além de contribuir com a qualidade dos alunos, as escolas particulares tam-



bém são responsáveis por grande parte das riquezas do país. O ensino privado movimenta 23 bilhões de reais, sem contar o recolhimento de impostos e tributos em suas quase 40 mil instituições. Outro dado relevante é a geração de 660 mil empregos diretos (dados da Federação Nacional das Escolas Particulares).

PESQUISA

Outro indicativo da importância do crescimento da rede privada é a qualidade dos profissionais que são preparados por estas instituições. Segundo a Revista *Veja*, uma pesquisa conduzida pela consultoria Franceschini Análises de Mercado, revela que a maioria dos

funcionários contratados pelas grandes empresas brasileiras é formada em faculdades particulares.

A reportagem de *Veja* mostrou que em 240 das maiores companhias do país, 86% dos empregados com curso superior saíram de uma instituição privada. Um outro número que mostra a força das faculdades privadas é que elas também foram responsáveis por 90% do total de jovens recém-contratados pelas grandes empresas. Uma das explicações para este resultado é que as escolas particulares têm um currículo menos teórico que as escolas públicas, formando profissionais com uma visão mais focada nas questões práticas do mercado de trabalho.

A pesquisa detectou que, além do segmento privado ser responsável pela formação de mais de três quartos dos alunos do ensino superior, ele também é responsável, num percentual ainda maior, pela sua inserção no mercado de trabalho. Uma comprovação de que as escolas particulares são eficazes para formar profissionais em consonância com as demandas do mercado.

EXIGÊNCIAS DO MERCADO

Outra boa notícia para o ensino privado, revelada pela pesquisa, é que os cursos de pós-graduação das particulares também têm preferência entre os profissionais. A pesquisa identificou uma expressiva preferência pelos cursos das instituições particulares. Esse predomínio chega a 100% no alto escalão das empresas.

Por fim, o estudo concluiu que fazer faculdade, pública ou particular, faz toda a diferença. No estado de São Paulo, 72% dos jovens recém-saídos das instituições acadêmicas obtiveram melhorias de salário em suas carreiras depois de formados e 69% mudaram de cargo ou de empresa depois que terminaram o curso superior, ou no ano seguinte. Além disso, a educação superior propiciou uma elevação salarial média de 55% para três quartos deles.

Com o mundo globalizado, a concorrência cada vez maior e o nível de exigência também subindo, é fundamental que as instituições de ensino superior preparem seus alunos para uma verdadeira corrida pelo emprego ou mesmo pelo empreendedorismo. O mercado exige profissionais com raciocínio lógico, criatividade, habilidade para aprender de forma contínua, rapidez na tomada de decisões.

SINEPE/NOPR

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO DO NOROESTE DO PARANÁ

Orientando, Qualificando e Desenvolvendo a Educação

**FILIE-SE. SAIBA COMO PELO
TELEFONE (44) 3226 1187**

ATENDIMENTO REGIONAL

Com sede em Maringá e desmembramentos regionais nas cidades de Campo Mourão, Paranavaí, Umuarama, Cianorte, a estrutura do SINEPE/NOPR inclui, além da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, vice-presidentes que respondem pelo atendimento setorizado:

**Educação Infantil | Ensino Fundamental | Ensino Médio
Ensino Superior | Campanhas Sociais | Eventos**